

SINTPqct15janeiro13#02

Campinas, 13 de janeiro de 2015.

Ao

MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

ATT. Sr. Ministro Aldo Rebelo
A.C. Sr. Álvaro Toubes Prata

Assunto: Apoio ao comitê de busca para o CTI.

Prezado Senhor,

Kátia Cristina Gonçalves
Assistente - CGAD
do Gabinete do Ministro/MCT
13/01/2015

O SINTPq – Sindicato dos Trabalhadores em Atividades (Diretas e Indiretas) de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia de Campinas e Região, fundado em 1990, representante dos trabalhadores do CTI (Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer), do CNPEM (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais), da AMAZUL (Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A), da FACTI (Fundação de apoio a capacitação em TI), do IPT (Instituto de Pesquisa Tecnológicas do Estado de São Paulo) e de diversas empresas privadas e fundações Publicas e Privadas na área de C&TI. Além de membro permanente dos Conselhos Municipais de C&TI nas cidades de Campinas e São Paulo, membro da frente parlamentar legislativa do Estado de São Paulo em defesa dos institutos e fundações públicas do Estado de São Paulo, vem solicitar:

- A convocação do comitê de busca para a escolha do novo diretor do CTI, cujo mandato se encerra em Julho de 2015;
- A participação de representante da comunidade no comitê de busca através de processo de escolha a ser organizado por este sindicato;
- A definição de diretrizes que norteiem o comitê de busca deve basear-se no alinhamento da instituição com as políticas do Estado Brasileiro para o setor, com as políticas do MCTI e com políticas de inclusão social e tecnológica;
- Que o CTI seja um Centro Tecnológico que respeite a comunidade local e abra espaços de debate de seus projetos com a sociedade, tendo assim uma direção aberta ao diálogo com os que lá atuam.
- Que o novo Diretor possa desenvolver um plano de trabalho que conte com entre outras coisas a consolidação do CTE (Complexo Tecnológico Educacional); do Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva; da área de infraestrutura do CTI Renato Archer, tanto física como de TI; do laboratório aberto do CTI Renato Archer; da relação entre o CTI Renato Archer e o IFSP (Instituto Federal de Educação), viabilizando a ampliação da atuação do IFSP na cidade de Campinas; de programas de estímulo à aprendizagem de ciência e tecnologia para jovens do ensino médio e fundamental; das áreas de componentes e de software da instituição.

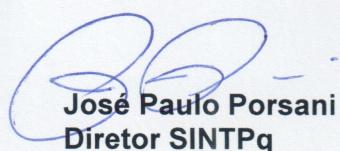


Hoje o CTI é muito mais do que somente os servidores públicos que lá trabalham, temos cerca de 250 trabalhadores da FACTI, 150 bolsistas, funcionários de outras empresas terceirizadas e toda uma comunidade de apoiadores da instituição. Também é sabido que o CTI tem um papel importante na região para a formação de mão de obra técnica qualificada, inclusive no apoio ao CTE e ao Instituto Federal de Educação, portanto não há que se falar de eleição do representante da comunidade que congregue somente os servidores públicos do CTI, como fez a associação recentemente, é preciso muito mais, pois o futuro diretor deve atuar em consonância como MCTI e as demandas desenvolvidas até o momento.

O SINTPq coloca-se a disposição do Ministério para organizar a eleição do representante da comunidade em conformidade com as orientações do MCTI.

Por último, o SINTPq sugere que o comitê de busca seja formado não somente por membros da academia, setor empresarial e membros do governo, mas também por pessoas dos movimentos sociais que atuam no segmento de C&TI para que a nova direção do CTI possa continuar trilhando o caminho que coloca a instituição como referência em várias frentes de atuação nos dias de hoje.

Sem mais até o momento.
Cordialmente,



José Paulo Porsani
Diretor SINTPq